



T1251

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE CRÔNICA DO PERCOLADO DE ATERRO SANITÁRIO DE LIMEIRA ATRAVÉS DE TESTES EM SEMENTES DE FLORES

Josiane Ferreira da Silva (Bolsista PIBITI/CNPq) e Prof. Dr. Peterson Bueno de Moraes (Orientador), Faculdade de Tecnologia - FT, UNICAMP

A técnica mais utilizada mundialmente para a destinação dos resíduos sólidos é sua disposição em aterros sanitários; contudo essa técnica tem como subproduto o chorume, que consiste de um percolado de coloração escura, cheiro desagradável, que pode conter metais pesados, altas concentrações de compostos orgânicos e caráter patogênico e tóxico, potencialmente prejudicial ao meio ambiente. A realização de testes de toxicidade é uma importante ferramenta para avaliação das características e concentrações nocivas aos organismos expostos aos compostos químicos presentes no chorume. Este trabalho apresenta resultados obtidos com o estudo dos efeitos toxicológicos durante a germinação^o de sementes de flor *Anthrimum majus L* (Boca-de-Leão), submetida a diferentes concentrações de chorume in natura e pós-tratado a 25 mA cm⁻² em sistema fotoeletroquímico (com eletrodos 70%TiO₂/30%RuO₂), e também em relação a substâncias de referência (Sulfato de Manganês e Cloreto de Amônio), sendo paralelamente acompanhado por testes de germinação em câmara biofotônica. Foi medida a taxa de germinação para efeito comparativo. Os melhores resultados, para a germinação relativa, crescimento relativo das raízes e o índice de germinação, foram, com chorume *in natura* obtidos em concentração de 3,12% e no chorume tratado por 5 minutos, na concentração de 6,25%. A Concentração de Efeito Não Observável (CENO) obtida foi 6,25%. Conclui-se que nas condições realizadas, o tratamento eletroquímico não reduziu a toxicidade do chorume.

Tratamento de chorume de aterro - Teste de toxicidade - Eletrólise fotólise e MBR